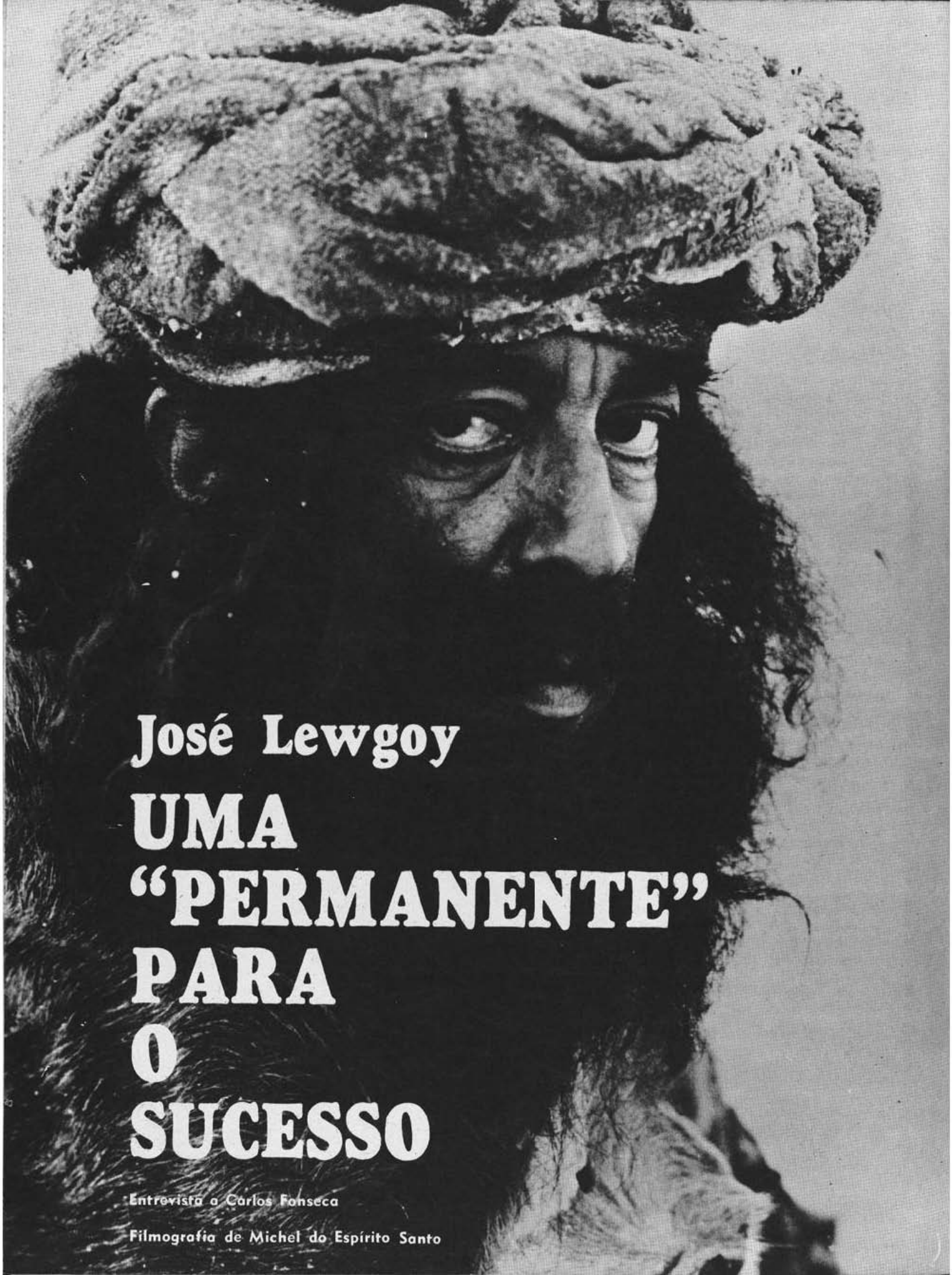


José Lewgoy

UMA "PERMANENTE" PARA O SUCESSO

Entrevista a Carlos Fonseca

Filmografia de Michel do Espírito Santo

21 anos de carreira cinematográfica, uma filmografia de 42 títulos, um prestígio que foi além de nossas fronteiras parecem confirmar a "profecia" do meio teatral transmitida pela atriz Isa Miranda a José Lewgoy: "Quem interpreta o 'Topaze' de Marcel Pagnol conhecerá o sucesso como ator".

De fato, através de duas décadas de cinema, Lewgoy firmou-se como uma espécie de "instituição" brasileira. Era uma presença quase obrigatória nas comédias mais populares do apogeu da Atlântida (Carnaval no Fogo, Aí Vem o Barão), **e uma figura que "marcava pontos" de comunicação com o público nos filmes sérios da mesma época** (Amei um Bicheiro, Areias Ardentes). **Depois de seu interlúdio francês, que lhe deu oportunidade de trabalhar sob a direção de Georges Rouquier, Alex Joffé e outros, participou tanto de experiências ousadas do "Cinema Nôvo"** (Terra em Transe) **como de algumas das produções mais populares do nôvo surto industrial** (Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, Os Paqueras, Roberto Carlos e o Diamante Côr de Rosa).

Essa "instituição" que resiste a tôdas as mutações do cinema é também reconhecida por muitos dos cineastas estrangeiros que vêm filmar no Brasil. Lewgoy já trabalhou com diretores dos cinemas francês, italiano, americano e sueco. Além de seu talento cultivado e de sua cultura sempre atualizada, é sobretudo um profissional na melhor acepção da palavra e um homem de cinema que conhece o que se passa do "outro lado" da câmara, no âmbito da técnica e da estética cinematográficas.

Lewgoy recebeu um Prêmio INC, em 1968, por seu desempenho em Terra em Transe. **Dirige o setor de cinema da Associação dos Atôres e Técnicos. Êste ano, convidado pelo Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata, integrou o Júri de premiação. E, em suas mãos, voou para o Brasil o Grande Prêmio "Condor de Ouro", conquistado por** Macunaíma.

CAMINHOS DO SUL

Lewgoy nasceu no Rio Grande do Sul, na cidade de Alfredo Chaves, hoje Veranópolis, em 16 de novembro. Fêz seus primeiros estudos em sua cidade natal, e, posteriormente, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Pôrto Alegre. Mais tarde, faria um curso completo de teatro na Universidade de Yale, Estados Unidos.

Um dos primeiros bons papéis de Lewgoy no cinema brasileiro, em Amei um Bicheiro, *de Jorge Ileli. Na cena JL e Josette Bertal.*

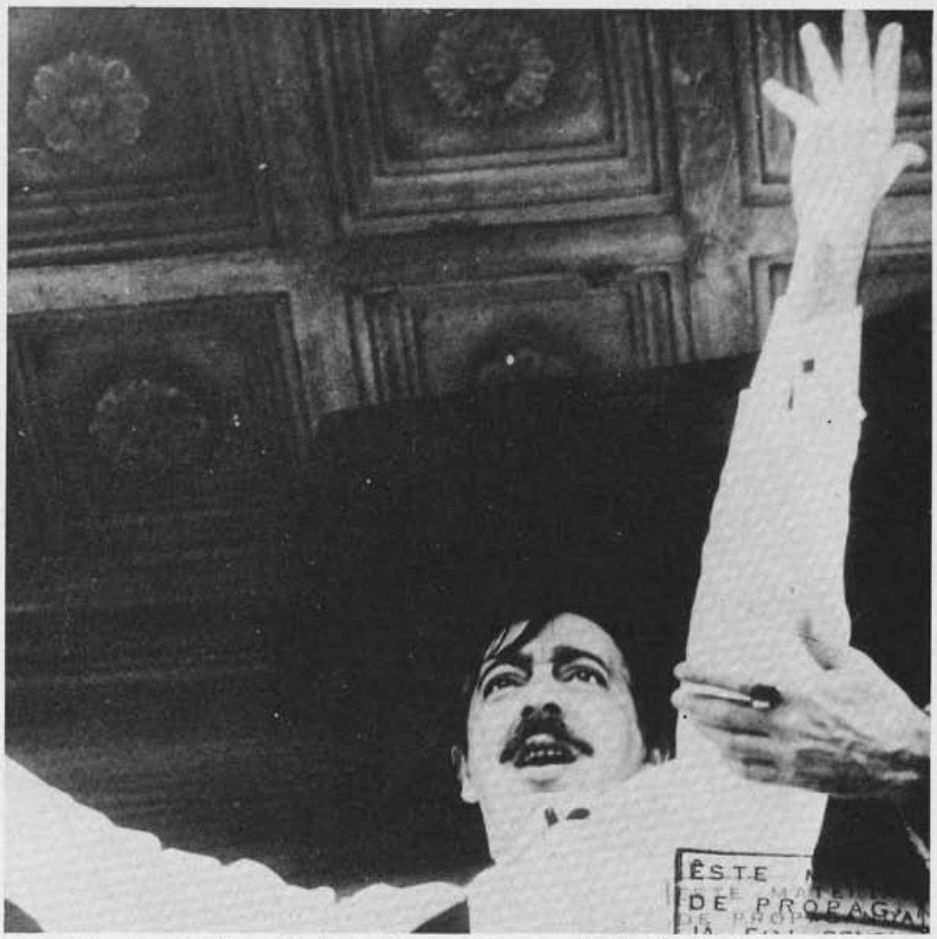
Deve ao pintor Carlos Scliar grande parte de seu interêsse pelas artes. Scliar o introduziu no mundo literário, intelectual e artístico de Pôrto Alegre. Chegou mesmo a pintar alguns quadros sob a orientação do amigo. Escrevia para a Revista do Globo, de Pôrto Alegre. Nesta ocasião (princípio da década de 40) teve colegas como Justino Martins e José Amádio. Trabalhou ativamente na Editôra Globo: traduções de artigos, revisão de matéria, edição gráfica etc. Entre suas paixões, até hoje, figuram as artes gráficas. Mário Quintana e Érico Veríssimo também lhe abriram muitas portas.

Sua primeira experiência teatral: o papel principal de "Deus lhe Pague", em regime amadorístico, no interior gaúcho. Efetivamente, deu início à sua carreira de ator no Teatro do Estudante de Pôrto Alegre, de grande importância (juntamente com os Comediantes, do Rio) na renovação teatral da época. Um dos seus sucessos no Teatro do Estudante foi a peça "Topaze", de Marcel Pagnol: foi o tradutor, diretor e principal intérprete, além de cenógrafo. Diz que talvez tenha sido esta encenação da peça de Pagnol a primeira vez que o seu texto foi levado integralmente: o próprio autor lhe confirmou isto, pessoalmente, em Cannes, anos mais tarde. Dêste encontro com Pagnol, uma profecia feita pela atriz Isa Miranda: "Você terá sucesso em sua carreira, pois 'Topaze' deu sorte a todos os que fizeram o papel". O crítico de arte e poeta Walmir Ayala também participou desta encenação que alcançou um sucesso extraordinário. Com a recomendação de Veríssimo, José Lewgoy obteve, junto ao Adido Cultural da Embaixada dos Estados Unidos, uma bôlsa de estudos em Yale.

EXPERIÊNCIA AMERICANA

Foram três anos de estudos e contatos profissionais que Lewgoy teve a oportunidade de usufruir com a Bôlsa para Yale. Êste curso de teatro, de currículo universitário, não sòmente lhe proporcionou professôres do gabarito de José Ferrer, Thorton Wilder (orientador) e outros, como também a oportunidade de representar em regime profissional, através muitos centros dos Estados Unidos, as mais diversas peças. O curso é de tremenda importância para o teatro americano: prepara profissionais em todos os setores da arte: autores, cenógrafos, diretores, atô-

Jean Morais e Lewgoy em S.O.S. Noronha, de Georges Rouquier, o primeiro contato cinematográfico de JL com a França.



"Um dos meus papéis preferidos": Terra em Transe, de Glauber Rocha.

res. Lewgoy fêz curso de direção, mas aproveitou de tudo. Trabalhou intensamente, tirando o máximo das oportunidades oferecidas (os modernos sistemas de iluminação teatral eletrônica são frutos das pesquisas realizadas naquela universidade). Entre seus colegas da época lembra Paul Newman. E cita Elia Kazan como um dos que estudaram naquela Universidade.

Em uma das peças encenadas profissionalmente em Yale e que correu os Estados Unidos, Lewgoy teve atuação de destaque, elogiada pela crítica de New York, onde foi apresentada em janeiro de 1947. Nas tradicionais temporadas "Summer Theatre", em pequenas cidades, com vários grupos, Lewgoy desenvolveu suas aptidões: em peças de Tchecov, Molière, Charles MacArthur e outros. Um fato a registrar sôbre a peça "The Front Page", de MacArthur: seu primeiro papel de bandido, Diamond Louie, um *gangster*, talvez semente de uma personificação que marcaria definitivamente o ator de cinema José Lewgoy.

Outras vantagens aproveitadas nos três anos que ficou nos Estados Unidos: assistiu às representações do Old Vic em sua famosa temporada com Lawrence Olivier que interpretou o "Édipo", de Sófocles. Assistiu à pré-estréia mundial de "A Streetcar Named Desire", de Tennessee Williams/Elia Kazan, no Teatro Schubert, em New Haven. Jessica Tandy vivia Blanche Du Bois e, no papel de Stanley, um ator estreante fazia furor e escândalo (por aparecer de calça de pijama e torso nu): Marlon Brando.

Lewgoy teve saudades do Brasil e por êste motivo não aceitou o convite de José Ferrer para participar de sua Companhia, no City Center de New York. Voltou ao Brasil de navio e quando colocou os pés no cais do pôrto se arrependeu, mas já era tarde: "Talvez por isto nunca mais tenha feito teatro."

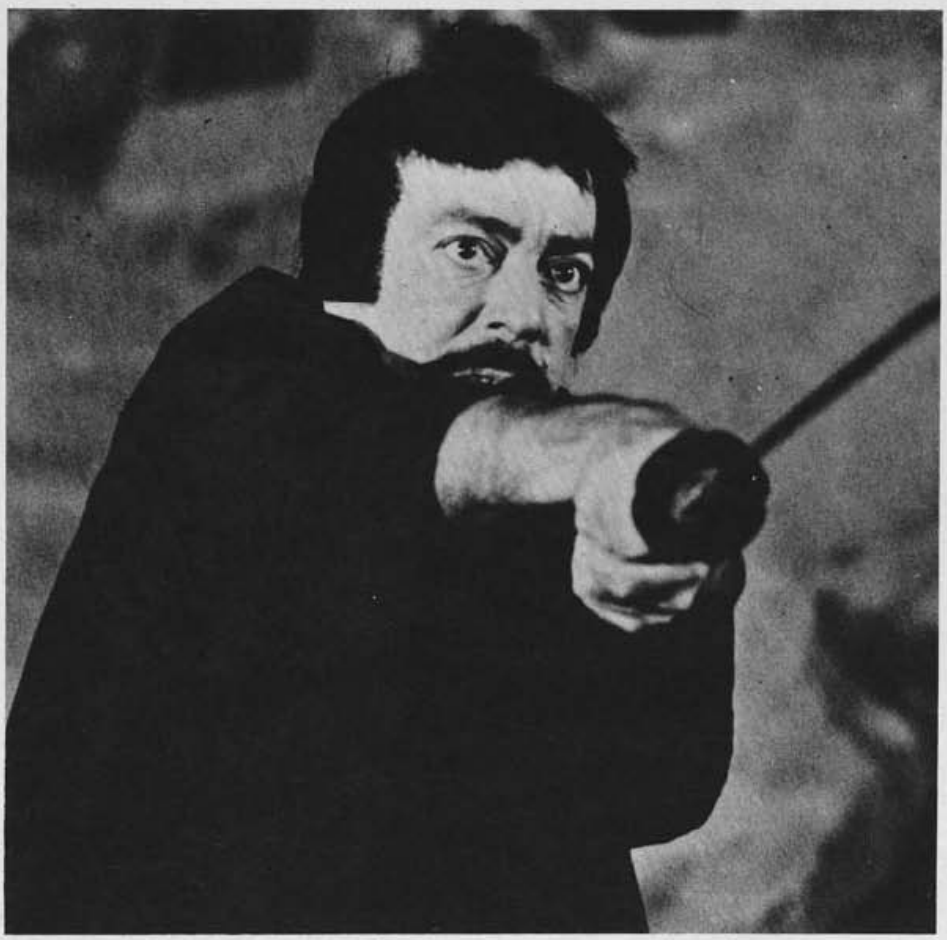
CINEMA

De volta ao Brasil, Lewgoy reatou suas antigas atividades na Editôra Globo de Pôrto Alegre. Era 1949. Fernando de Barros e José Amádio preparavam *Quando a Noite Acaba* (lançado com o título *Perdida pela Paixão)*. Um convite para viver um dos principais papéis, ao lado de Tônia Carrero, marca sua estréia no cinema. O papel, "um cáften, um marginal

Em Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, *num papel de "vilão" que repetiria no segundo filme de RC.*

Lewgoy em uma cena de Vida Provisória, *de Maurício Gomes Leite, com Paulo José.*

Com Fernando Montenegro, em Pecado Mortal, *de Miguel Faria Jr.*



Em Roberto Carlos e o Diamante Côr-de-Rosa, *Lewgoy tem a oportunidade de interpretar o "vilão" em muitas épocas desde um bárbaro fenício (foto de abertura desta reportagem) até os dias de hoje, passando por um terrível samurai, como na cena.*

do 'bas fond', apaixonado por Margarida/Tônia" era bom e lhe valeu fama imediata. Antes que êste filme fôsse lançado, um outro, realizado depois, mas exibido primeiro, marcou definitivamente sua carreira cinematográfica e caracterizou o tipo de bandido que o tornaria célebre. "Foi uma quase coincidência: o filme era *Carnaval no Fogo*. Alinor Azevedo me recomendou a Watson Macedo, diretor da fita. Ora, Macedo queria um ator de físico e porte impressionantes para o papel de 'Anjo', um bandido ameaçador, de importância no enrêdo. Magro e não muito forte, eu não servia, lògicamente, para o papel. Mas o filme tinha data marcada para lançamento e tanto Alinor insistiu que Macedo concordou: "Como eu não tinha a presença física imponente e ameaçadora que Macedo queria, êle foi obrigado a me focalizar numa série de 'close-ups', o que de fato fêz a minha carreira." O filme foi lançado numa pré-estréia, às 10 horas da manhã no cinema São Luís: "Estava sem um tostão no bôlso e não fôra convidado para entrar no cinema: não tinha dinheiro nem para comprar minha entrada e embora todo o estado maior da Atlântida estivesse na porta do cinema, ninguém se manifestava para a minha pessoa. Não entraria se na fila não estivesse um conhecido que comprou a minha entrada e assistiu ao filme comigo: Jorge Ileli. Quando terminou a projeção o sucesso foi tamanho que foi necessário chamar duas radiopatrulhas para tirar os artistas da sala de exibição. O personagem que interpretei me tornou conhecido no Brasil inteiro, da noite para o dia. Êste foi realmente o filme que me levou definitivamente para o cinema."

"Aquela personificação de bandido marcou minha carreira. Acho que isto me atrapalhou porque não sou um ator dramático. A minha cara, o meu corpo, a minha voz, são mais adequados para a alta comédia — o que sempre fiz em teatro e ainda não consegui fazer em cinema — a não ser em cenas esporádicas como naquela em frente ao Banco do Estado da Guanabara em *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*, na qual eu discuto com um interlocutor invisível. Acho que demonstro isto."

"Meus melhores papéis?: — *Terra em Transe*, de Glauber Rocha e *Amei um Bicheiro*, de Jorge Ileli. Também um filme sueco, *Palmeiras Negras*, não exibido no Brasil." **inc**

FILMOGRAFIA

1949 — **Quando a Noite Acaba/Perdida Pela Paixão** * Direção: Fernando de Barros * Elenco: Tônia Carrero, Orlando Vilar, Jackson de Souza, Roberto Acácio, José Lewgoy (Artistas Associados).

1949 — **Carnaval no Fogo** * Direção: Watson Macedo * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, José Lewgoy, Eliana Macedo, Modesto de Souza, Adelaide Chiozzo (Atlântida/UCB).

1950 — **Aviso aos Navegantes** * Direção: Watson Macedo * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana Macedo, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Sérgio de Oliveira (Atlântida/UCB).

1950 — **Katucha** * Direção: Paulo Machado * Elenco: Ilka Soares, José Lewgoy, Milton Carneiro, Jurema Magalhães, João Labanca, Sérgio de Oliveira, Dirce Belmonte (Jiri Dusek/Art Filmes).

1950 — **Cascalho** * Direção: Leo Marten * Elenco: José Lewgoy, Jackson de Souza, Norma Tamar, Antônio Gonçalves (Sul).

1951 — **Maior Que o Ódio** * Direção: José Carlos Burle * Elenco: Anselmo Duarte, Ilka Soares, José Lewgoy, Jane Grey, Jorge Dória, Armando Couto, Aguinaldo Rayol (Atlântida/UCB).

1951 — **Aí Vem o Barão** * Direção: Watson Macedo * Elenco: Oscarito, Cyll Farney, Eliana Macedo, José Lewgoy, Ivon Cúri, Bené Nunes, Adelaide Chiozzo, Luíza Barreto Leite (Atlântida/UCB).

1952 — **Carnaval Atlântida** * Direção: José Carlos Burle * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo, José Lewgoy, Colé Santana, Iracema Vitória, Renato Restier (Atlântida/UCB).

1952 — **Amei Um Bicheiro** * Direção: Jorge Ileli e Paulo Wanderley * Elenco: Cyll Farney, Grande Otelo, Eliana Macedo, José Lewgoy, Josette Bertcl, Wilson Grey, Aurélio Teixeira, Jece Valadão (Atlântida/UCB).

1952 — **Barnabé, Tu és Meu!** * Direção: José Carlos Burle * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Emilinha Borba (Atlântida/UCB).

1952 — **Três Vagabundos** * Direção: José Carlos Burle * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyll Farney, Ilka Soares, José Lewgoy, Josette Bertal, Rosa Sandrini, Renato Restier (Atlântida/UCB).

1952 — **Areias Ardentes** * Direção: J. B. Tanko * Elenco: Fada Santoro, Renato Restier, Cyll Farney, Luiza Barreto Leite, Margot Bittencourt, José Lewgoy, Leomar Saraiva (Atlântida/UCB).

1953 — **Três Recrutas** * Direção: Eurides Ramos * Elenco: Ankito, Colé Santana, Adriano Reys, José Lewgoy, Miriam Teresa, Dary Reis, Pedro Celestino, Sérgio de Oliveira (Atlântida/Cinelândia Filmes/UCB).

1954 — **Carnaval em Caxias** * Direção: Paulo Vanderley * Elenco: José Lewgoy, Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Josette Bertal, Ariston, Consuelo Leandro, Aurélio Teixeira, Wilson Grey (Flama/Atlântida/UCB).

1954 — **Matar ou Correr** * Direção: Carlos Manga. * Elenco: Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Restier, John Herbert, Wilson Grey, Wilson Viana, Julie Bardot (Atlântida/UCB).

1956 — **S.O.S. Noronha** (S.O.S. Noronha) * Direção: George Rouquier * Elenco: Jean Marais, Yves Massard, Daniel Ivernel, Vanja Orico, Nerio Bernardi, José Lewgoy, Ruy Guerra (U.G.C., França/A. Monteverdi, Itália/Pallas Film, Alemanha).

1957 — **Escapade** (Escapada) * Direção: Ralph Habib * Elenco: Louis Jourdan, Danny Carrel, Roger Hanin, Lise Delamare, Margaret Rung, Felix Marten, José Lewgoy, Albert Remy (Fred Surin, França).

1957 — **Les Fanatiques** * Direção: Alex Joffé * Elenco: Pierre Fresnay, Michel Auclair, Grégoire Aslan, José Lewgoy, Pierre Tabard, Betty Schneider, Françoise Fabian, Tilda Thamar (C.G.C.Filmes Régent, França).

1957 — **Quand Sonnera Midi** * Direção: Edmond T. Gréville — Elenco: Dany Robin, Georges Marchal, José Lewgoy, Pascale Roberts, Pierre Dudan, Marcel Lupovici, Emilio Carrer (Sigma, França/Itália Film, Itália).

1965 — **Una Rosa per Tutti** (Uma Rosa Para Todos) * Direção: Franco Rossi * Elenco: Claudia Cardinale, Nino Manfredi, Mario Adorf, Akim Tamiroff, Lando Buzzanca, Milton Rodrigues, Oswaldo Loureiro, José Lewgoy, Grande Otelo, Célia Biar (Vides Film/Itália).

1965 — **História de Um Crápula** * Direção: Jece Valadão * Elenco: Jece Valadão, Vera Viana, Sônia Dutra, José Lewgoy, Jorge Dória, Mário Lago, Milton Rodrigues, Esmeralda Barros, Maurício do Valle (Magnus Filmes).

1966 — **Duello nel Mondo** * Direção: Arthur Scott (Luigi Scattini) * Elenco: Richard Harrison, Serill Morgan, Jack Stuart, Dominique Boschero, Bernard Blier, José Lewgoy (Zenith Cinematografica/Leone Film, Itália e Radius Productions, França).

1966 — **Carnival of Killers** * Direção: Robert Lynn * Elenco: Lex Barker, Stewart Granger, José Lewgoy (Itália/Alemanha).

1966 — **As Cariocas** * 3.º episódio * Direção: Roberto Santos * Elenco: Iris Bruzzi, Esmeralda Barros, Ivan de Souza, Celso Guedes de Carvalho, José Lewgoy, Zezé Macedo, Amilton Fernandes, Ankito (Wallfilmes/A.A.F. Produções Cinematográficas).

1967 — **Svarta Palmkronor** * Direção: Lars-Magnus Lindgren * Elenco: Max von Sydow, Bibi Andersson, Thommy Berggren, Toralv Manrstand, Roland Hedlund, Cornelis Vreeswijik, José Lewgoy, Wilza Carla, Eliézer Gomes (Sandrews, Suécia).

1967 — **Terra em Transe** * Direção: Glauber Rocha * Elenco: Jardel Filho, Paulo Autran, José Lewgoy, Glauce Rocha, Danusa Leão, Paulo Gracindo, Hugo Carvana, Jofre Soares, Darlene Glória, Mário Lago, Flávio Migliaccio, Maurício do Valle (Mapa Filmes/Difilm).

1967 — **Jerry — A Grande Parada** * Direção: Carlos Alberto de Souza Barros * Elenco: Jerry Adriani, Neyde Aparecida, Marivalda, Agildo Ribeiro, Fernando Tôrres, José Lewgoy, Antônio Victor, Fábio Sabag, Milton Gonçalves (Herbert Richers/Magnus Filmes).

1967 — **Tarzan and the Jungle Boy** (Tarzan e o Menino da Selva) * Direção: Robert Gordon * Elenco: Mike Henry (Tarzan), Alizia Gur, Ronald Guns, Rafer Johnson, Ed Johnson, Steven Bond, José Lewgoy (Banner Production/Paramount, Estados Unidos e Allfin, Suíça).

1968 — **An Eye for an Eye** (Olho por Olho) * Direção: Robert Day * Elenco: Ron Ely (Tarzan), Manuel Padilla Jr., José Lewgoy (NBC, para a televisão).

1968 — **Eyes of the Lion** (Olhos de Leão) * Direção: Robert Day * Elenco: Ron Ely (Tarzan), Manuel Padilla Jr., José Lewgoy (NBC, para televisão).

1968 — **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura** * Direção: Roberto Farias * Elenco: Roberto Carlos, Reginaldo Faria, José Lewgoy, Rose Passini, Ana Levy, Elizabeth Pereira, Grace L. Silva, Frederico Mendes, Embaixador, Conjunto RC-7 (Produções Cinematográficas R. F. Farias/Difilm).

1968 — **Os Viciados** * Episódio: **A Trajetória** * Direção: Braz Chediak * Elenco: Andros Chediak, Leila Santos, José Lewgoy, Antonio Patiño, Edson Silva, Paulo Padilha, Rosita Tomaz Lopes (Magnus Filmes).

1968 — **A Vida Provisória** * Direção: Maurício Gomes Leite * Elenco: Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago, Márcia Rodrigues, Hugo Carvana, Paulo César Pereio, José Wilker (Tekla Filmes/Saga Filmes/L.C. Barreto/J. P. de Carvalho/Difilm).

1969 — **Le Grabuge** * Direção: Edouard Luntz * Elenco: Patricia Gozzi, Calvin Lockhart, Julie Dassin, Erick Penet, José Lewgoy (Fox Europa, França).

1969 — **A Um Pulo da Morte** * Episódio: **A Madona de Ouro** * Direção: Victor Lima * Elenco: Jardel Filho, Cláudio Cavalcanti, Antônio Patiño, José Lewgoy, Maria Pompeu (Produções Cinematográficas Herbert Richers).

1969 — **Os Paqueras** * Direção: Reginaldo Faria * Elenco: Reginaldo Faria, Walter Forster, Irene Stefânia, Leila Diniz, Adriana Prieto, José Lewgoy, Sônia Dutra, A. Fregolente, Lícia Magna, Darlene Glória, Irma Álvarez (Produções Cinematográficas R. F. Farias/Ipanema Filmes).

1969 — **A Cama ao Alcance de Todos** * Episódio: **Segunda Cama** * Direção: Daniel Filho * Elenco: Flávio Migliaccio, Maria da Glória Carvalho, Cláudio Cavalcanti, Daniel Filho, Milton Gonçalves, José Lewgoy, Uracy de Oliveira (J. B. Produções Cinematográficas/Grupo Câmara).

1970 — **Roberto Carlos e o Diamante Côr de Rosa** * Direção e roteiro: Roberto Farias * Argumento: Roberto Farias e Berilo Faccio * Fotografia (Eastmancolor): José Medeiros * Câmara: Roberto Farias * Montagem: Rafael Justo Valverde e Roberto Farias * Produtor Executivo: Riva Faria * Elenco: Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléa, José Lewgoy, Paulo Pôrto, Marly de Fátima, Teruo Nakatami, Olga Hamada, Hana Kruman, Antônio Abreu, Joaquim Inoue (Produções Cinematográficas R. F. Farias/Ipanema Filmes).

1970 — **Pecado Mortal** * Direção, roteiro e argumento: Miguel Faria Jr. * Fotografia (Eastmancolor): João Carlos Horta * Montagem: Mair Tavares * Assistente de direção: Paulo Sérgio Almeida * Elenco: Fernanda Montenegro, José Lewgoy, Anecy Rocha, Susana de Moraes, Rejane Medeiros, Renato Machado, Maria Montini, Ivan Pontes (M. F. Produções Cinematográficas/C. N. Promoções e Publicidade Ltda./Gustavo Dahl Produções Cinematográficas).

1970 — **Não Aperta Aparício** * Direção: Pereira Dias * Elenco: José Mendes, Grande Otelo, José Lewgoy, Alexandra Maria, Angelito Mello (Cinegráfica Leopoldis-Som Ltda.).

1970 — **O Donzelo** * Direção: Stephan Woll * Elenco: Flávio Migliaccio, Leila Diniz, José Lewgoy (Roberto Baker Produções Cinematográficas).

1970 — **Pra Quem Fica "Tchau"** * Direção: Reginaldo Faria * Elenco: Reginaldo Faria, Stephan Nercessian, José Lewgoy (R. F. Farias).